



**FIGURAÇÕES DA EX PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF NAS
CHARGES BRASILEIRAS: COMO INVISIBILIZAR A MULHER NA
POLÍTICA ATRAVÉS DA VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO**

Vitória Karoline de Souza Tomé ¹, Elizabeth Christina de Andrade Lima²

RESUMO

O artigo analisa a atuação de Dilma Vanna Rousseff como presidenta da República, marcada por uma trajetória de forte conservadorismo relacionado com as questões de gênero que interferiu no seu mandato e culminou no processo de *impeachment* da ex-presidenta. Para tanto, utilizamos narrativas e imagens, em forma de charges, veiculadas na grande mídia impressa e na internet, que visa contribuir de forma crítica sobre as práticas de misoginia, de sexismo e de violência política de gênero durante as campanhas eleitorais e de seu mandato. A proposta teórico-metodológica parte do levantamento bibliográfico de pesquisas, livros e de artigos publicados, a partir de um recorte de gênero que buscou invisibilizar e estigmatizar a figura de Dilma na presidência do país, alimentado pela mídia que aflorou de forma mais pejorativa possível para a desconstrução de sua imagem pública. Como resultado, podemos afirmar que a presença de Dilma no cargo mais alto do Executivo, mobilizou tensões e expectativas, especialmente porque a arena política é ocupada majoritariamente por homens, numa cultura pensada e vivida de e para homens. A reincidência da liderança de Dilma Rousseff foi duramente contestada com níveis de alta perversidade em termos de preconceito a favor da dominação e do controle masculino. O que delega sem dúvida mais uma tentativa de silenciamento da história das mulheres nos espaços de poder e de prestígio social.

Palavras-chave: Violência Política de Gênero, Misoginia, Charges.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais pela Faculdade Federal de Campina Grande (UFCG), Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACS), Campina-Grande-PB, Bolsista do Programa de Iniciação Científica da (UACS-UFCG), e-mail: vitoriakarolinetome@gmail.com.

² Doutora em Sociologia pelo PPGS da UFC, Professora Titular de Antropologia da UFCG, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACS), Campina-Grande-PB, e-mail: ecalima@terra.com.br.

***FIGURAÇÕES DA EX PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF NAS
CHARGES BRASILEIRAS: COMO INVISIBILIZAR A MULHER NA
POLÍTICA ATRAVÉS DA VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO***

ABSTRACT

The article analyzes Dilma Vanna Rousseff's performance as president of the Republic, marked by a trajectory of strong conservatism related to gender issues that interfered in her mandate and culminated in the impeachment process of the former president. To this end, we use narratives and images, in the form of cartoons, published in the major print media and on the internet, which aim to contribute critically to the practices of misogyny, sexism and gender-based political violence during the electoral campaigns and their mandate. . The theoretical-methodological proposal is based on a bibliographical survey of research, books and published articles, based on a gender perspective that sought to make Dilma's figure in the country's presidency invisible and stigmatized, fed by the media that appeared in the most pejorative way possible to the deconstruction of his public image. As a result, we can say that Dilma's presence in the highest position in the Executive has mobilized tensions and expectations, especially because the political arena is occupied mostly by men, in a culture designed and lived by and for men. The recurrence of Dilma Rousseff's leadership was harshly contested with high levels of perversity in terms of prejudice in favor of male domination and control. Which undoubtedly delegates yet another attempt to silence women's history in spaces of power and social prestige.

Keywords: Gender Political Violence, Misogyny, Cartoons.

